

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA PLENA EM COMPUTAÇÃO E BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Nos termos da legislação e regulamentação vigentes aplicáveis à espécie e em consonância às orientações recebidas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) vinculada à Diretoria de Avaliação e Regulação da Sede Administrativa da UNEMAT, o presente Relatório busca espelhar as informações e dados pertinentes, consubstanciando-se, pela ordem, nos dados do curso, considerações iniciais, desenvolvimento do processo avaliativo, categoria administrativa e organizacional, categoria pedagógica, categoria infraestrutura, quadro síntese das ações e considerações finais, subsidiado pelas informações e dados disponíveis, logo, com as limitações existentes. Referido Relatório só se tornou possível após as discussões com os segmentos que constituem os Cursos de Licenciatura em Computação e Ciência da Computação

I – INFORMAÇÕES E DADOS DO CURSO

O curso de Licenciatura em Computação foi implantado em 2001, tendo seu projeto aprovado pela Resolução 063/2001 – CONEPE – e sendo autorizado seu início pela Resolução 018/2001 – CONSUNI/UNEMAT - no Campus da UNEMAT de Alto Araguaia, tendo sido reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação na ocasião da formatura da primeira turma, ocorrido em 2005. Em 2002 realizou-se a primeira Semana de Computação (SELCOMP) que se tornou um evento anual.

Em 2005 o curso deixou de ser anual passando para semestral no período matutino, e nesse mesmo ano foi publicado o primeiro artigo em evento nacional divulgando resultados de pesquisa vinculados ao Departamento de Computação de Alto Araguaia.

A partir de 2006 o curso passou a ser oferecido no período noturno. Nesse mesmo ano, o Departamento de Computação obteve o primeiro quadro docente de professores efetivos, recebendo professores já titulados mestres e doutorandos que coletivamente impulsionaram boa dinâmica e organização no desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) do Departamento.

Ainda nesse ano foi criado o primeiro grupo de pesquisas vinculado ao Departamento de Computação, o Laboratório de Modelagem e Simulação Computacional de Alto Desempenho (LAMSCAD/DGP/CNPQ), o qual congregou os vários docentes em linhas de pesquisa afins.

Em 2007, foi aprovado e oferecido o primeiro curso de Especialização em Computação que atendeu vários egressos do curso de Licenciatura em Computação além de professores da microrregião. Nesse mesmo ano, motivados pelo sucesso da Especialização oferecida e pela colaboração estabelecida com outros professores dos Departamentos de Letras e Comunicação Social, foi criado o grupo de pesquisas multidisciplinares chamado Grupo de Estudos sobre Novas Tecnologias Educacionais (GENTE).

O primeiro projeto de pesquisa vinculado ao Departamento de Computação aconteceu a partir de uma colaboração com o Departamento de Letras devido a, naquela época, o Departamento de Computação não contar com professores efetivos; esse projeto foi institucionalizado pela UNEMAT em 2005, e veio a ser concluído em 2008 após prorrogação homologada pela FACIEX e PRPPG devido a quebra de vínculo de contrato do primeiro professor coordenador, ocorrendo troca de coordenação após a realização do concurso em 2006. O projeto intitulava-se Linguagem: Educação Matemática e Novas Tecnologias e foi aprovado seu financiamento via FIDIPEX/UNEMAT. Posteriormente esse projeto foi vinculado ao Grupo de pesquisas GENTE devido à natureza das pesquisas desenvolvidas.

Em 2008 o departamento já contava com outro projeto de pesquisas aprovado pela Fundação de Amparo a Pesquisas do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT). Esse projeto inaugurou a institucionalização de projetos de pesquisas com financiamento externo vinculadas ao Departamento de Computação e foi intitulado Laboratório para Experimentos Virtuais em Engenharia (LExVE), e devido ao seu caráter voltado a Aplicações da Computação em Engenharia, foi vinculado ao grupo de pesquisas LAMSCAD.

A aprovação desse projeto possibilitou a instauração de pesquisas da área de Ciência da Computação e viabilizou a aquisição de equipamentos para pesquisa, bem como as primeiras bolsas de iniciação científica na área de Ciência da Computação com financiamento externo.

Nesse mesmo ano, outro projeto de pesquisas com financiamento externo foi aprovado pela FAPEMAT vinculado ao grupo GENTE envolvendo pesquisadores do Departamento de Computação e de Letras e, em 2009, mais outro projeto em colaboração de ambos os departamentos foi aprovado pela FAPEMAT também com financiamento externo e vinculado ao grupo GENTE.

O sinergismo que envolveu o corpo docente impulsionou o engajamento de vários docentes dentre as linhas de pesquisa dos grupos GENTE e LAMSCAD. Por meio de seminários de grupo e estudos dirigidos vários professores engajaram-se formando pequenos núcleos de cooperação, o que resultou nas primeiras publicações científicas de pesquisas que sinalizavam a instauração do processo de consolidação das pesquisas institucionais desenvolvidas na UNEMAT em Alto Araguaia e vinculadas ao Departamento de Computação.

O projeto de pesquisas LEXVE estabeleceu condições favoráveis para manutenção da colaboração em pesquisa e desenvolvimento com instituições renomadas como o Departamento de Computação da UNESP em São José do Rio Preto/SP e o Instituto de Estudos Avançados (IEAv) do CTA em São José dos Campos/SP. Esse contexto impulsionou diversos professores a engajarem-se em programas de mestrado nessas instituições, favorecendo assim, a cooperação em formação/qualificação de recursos humanos entre os grupos.

Em 2010 foi criado um segundo evento denominado Workshop de Computação e Sociedade a fim de criar um espaço de divulgação e discussão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão articulados por professores do departamento de computação e colaboradores. Foi nesse mesmo ano que o curso teve o reconhecimento renovado pelo Conselho Estadual de Educação CEE/MT por mais cinco anos.

Em 2012, mais outro projeto de pesquisas foi aprovado pela FAPEMAT por professores do departamento de computação vinculado ao grupo LAMSCAD, voltado a Métricas em Engenharia de Software, incluindo também a alocação de bolsas de iniciação científica.

Ou seja, os grupos de pesquisa contam com um histórico de vários projetos de pesquisa financiados pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), compondo indicadores consistentes do processo de consolidação das pesquisas desenvolvidas pelos grupos (GENTE e LAMSCAD) vinculados ao Departamento de Computação e liderados

por docente vinculado a esse departamento. Essas pesquisas têm sido veiculadas em eventos nacionais e internacionais, livros, bem como em revistas nacionais e internacionais qualificadas pela CAPES, como pode ser observada no rol de produções bibliográficas dos docentes pelos currículos Lattes.

Ainda no ano de 2012 o projeto PIBID-Informática é iniciado com a participação de 22 bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e dois professores da Educação Básica. O PIBID-Informática contribuiu para que os alunos fossem preparados para a docência ao longo do curso de licenciatura, e não somente no momento do estágio. Contribuiu ainda para a integração entre universidade e escolas, ou melhor, para a integração entre teoria e prática, forma e conteúdo. Um dos principais diferenciais do projeto foi o planejamento e a inserção de modo pedagógico dos recursos digitais, em especial, recursos do Linux Educacional em sala de aula. O projeto teve sua renovação no ano de 2014 para ser executado por mais 4 (quatro) anos. No ano de 2015 as supervisoras (duas professoras da Educação Básica) e os IDs (alunos da UNEMAT) tiveram 4 (quatro) trabalhos aprovados no XII Congresso Nacional de Educação realizado em Curitiba pela PUC-PR.

Em 2013 foi criado o terceiro grupo de pesquisa vinculado ao Departamento de Computação: Processamento de Imagem, Visão Computacional e Aplicações Interativas (PIXEL/DGP/CNPQ), que conta com docentes brasileiros e estrangeiros em linhas de pesquisa afins e mantém colaboração com docente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em Portugal.

É importante mencionar que nesses últimos anos foram formados muitos alunos e convém destacar o sucesso de alguns deles. Pode-se destacar que, dentre nossos egressos, alguns deles hoje atuam como docentes efetivos da Universidade do Estado de Goiás (UEG), do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), e da UNEMAT, além de outros que atuam em cargos de destaque no setor público e privado como analista de sistemas na Secretaria de Administração do Estado (SAD), na UNEMAT, na HP do Brasil e na Petrobrás. Em particular, destacamos também a inserção de um de nossos egressos em programas de mestrado, recentemente, no Instituto de Tecnologia Aeronáutica (ITA) em São José dos Campos/SP e na

Universidade Federal de Goiás em Goiânia/GO, além de um egresso no programa de doutoramento na Universidade Federal de Pernambuco.

Além da formação de alunos, vale destacar também a efetivação de docentes do curso a partir do segundo semestre de 2006, que a partir de 2014, passou a totalizar mais de 90% do seu corpo docente composto com profissionais do quadro efetivo. Com a efetivação e a qualificação dos docentes, atualmente o Departamento de Computação conta com 03 doutores e 10 mestres.

A partir do primeiro semestre de 2014, foi extinto o Curso de Licenciatura Plena em Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia e criado o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT com base no projeto aprovado pela Resolução 044/2013 – CONEPE –, e início autorizado pela Resolução 026/2013 – CONSUNI/UNEMAT, tendo sido reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação em 2017.

No ano de 2014, no período de 24 a 28 de novembro, aconteceu a primeira Semana de Computação (SECOMP) com o tema: “Computação Científica”. A I SECOMP teve como objetivo promover a atualização tecnológica e científica dos acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação e Licenciatura em Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia, bem como divulgar os cursos nos municípios vizinhos (Mineiros-GO, Santa Rita do Araguaia-GO, Alto Taquari-MT, Alto Garças-MT, Araguinha-MT e Portelância-GO). O evento teve como diferencial uma programação específica para alunos do Ensino Médio das escolas da Educação Básica dos municípios de Alto Araguaia-MT e Santa Rita-GO. Este novo formato substituiu a antiga Semana de Licenciatura em Computação (SELCOMP). Desde 2014 o evento é realizado ininterruptamente no segundo semestre de cada ano letivo.

Esses indicadores sugerem que o Departamento de Computação de Alto Araguaia vem cumprindo sua missão a contento, demonstrando competência para formar e bem formar profissionais de nível superior na área de Computação, aptos a inserirem-se em setores competitivos do cenário nacional em cargos de ampla concorrência tradicionalmente ocupados por Cientistas da Computação e Analistas de Sistemas. Pode-se conjecturar que esses fatores sugerem que uma sólida formação na área de Computação foi propiciada pelo

curso de graduação (Licenciatura em Computação), ministrado pelos professores do Departamento de Computação.

O histórico de atuação descrito revela que o departamento de computação nesses últimos anos amadureceu sua atuação em ensino, pesquisa e desenvolvimento, demonstrando habilidades relevantes para a produção de conhecimento em Ciência da Computação e Aplicações, bem como para formação de recursos humanos. A demanda por acadêmicos que origina dessas intensas atividades de pesquisa e desenvolvimento despertou o interesse no corpo docente por discentes com uma formação mais sólida em Ciência da Computação para melhor contribuírem nas atividades de pesquisa e desenvolvimento, conduzidas pelos professores do curso e suas colaborações. Por fim, a aquisição de equipamentos e adequação de salas, do Centro de Pesquisas de Alto Araguaia (CEPAIA) potencializará as realizações em pesquisa e desenvolvimento que já vem ocorrendo.

No quadro abaixo, é informado o nome do atual coordenador do curso e os membros do Núcleo Docente Estruturante NDE de Alto Araguaia:

Coordenador do Curso e Membros do Núcleo Docente Estruturante [NDE]
Coordenador do Curso: Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho
Membros do NDE:
1. Prof. Me. Carlinho Viana de Sousa
2. Prof. Dr. Fernando Yoiti Obana
3. Prof. Me. Juvenal Silva Neto
4. Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho
5. Prof. Me. Lucas Kriesel Sperotto
6. Prof. Dr. Caio César Enside de Abreu
7. Prof ^a . Ma. Adriana de Oliveira Dias

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O trabalho desenvolvido procurou contemplar a legislação e regulamentação vigentes aplicáveis à espécie, bem como as orientações emanadas da Comissão Própria de Avaliação (CPA), vinculada à Diretoria de Avaliação e Regulação da Sede Administrativa da UNEMAT, conforme anunciado no preâmbulo.

A mobilização dos Docentes se deu através da utilização de correspondência eletrônica, matérias publicadas nos *sites* institucionais, reuniões periódicas e contatos pessoais. No que tange aos Servidores, de igual forma. Quanto aos Discentes, com a contribuição incisiva do Diretório Central dos Estudantes (DCE), principalmente na figura dos Acadêmicos Juracy Porfírio Neto e Gabriel Simões; assim como também da representante discente na Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC), acadêmica Marcela Márcin e representante técnica Raqueline Borges de Moraes Ribeiro que, com a colaboração dos Docentes, além do processo de conscientização habitual, conduziu cada turma até um dos laboratórios de informática do Câmpus para que os Discentes participassem do processo de avaliação informatizado, assim como também orientaram na realização da avaliação via dispositivo móvel (aparelho celular).

Com os dados disponibilizados, a CAC reuniu-se com Gestores e Coordenações de Curso, separadamente, repassando-os para que as discussões fossem feitas em nível de cada instância, o que efetivamente ocorreu, processando-se de acordo com a estrutura estabelecida.

III – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

A Diretoria da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) do Câmpus, a Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC), as Coordenações dos respectivos Cursos de: Computação (Licenciatura e Bacharelado), Comunicação Social e Letras, os Docentes, inclusive que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE), fizeram suas respectivas análises críticas a partir dos dados gerais da autoavaliação fornecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) vinculada à Diretoria de Avaliação e Regulação da Sede Administrativa da UNEMAT, consubstanciados nos respectivos arquivos digitais em CDs. O presente Relatório é pertinente, obviamente, a Coordenação do Curso de Computação, todavia, coerente com as discussões feitas no conjunto.

3.1. Categoria Administrativa e Organizacional

No tocante a este tópico, as respostas dos acadêmicos foram de total contentamento com a atual situação do Curso. Talvez até pelo fato de pouco conhecerem a Normatização Acadêmica ou o organograma da Instituição.

3.2. Categoria Pedagógica

Pertinente a esta categoria, foi observado que, em regra, prevaleceram as opiniões que convergiram para o nível satisfatório em algumas questões, e bom em outras.

3.3. Categoria Infraestrutura

No que diz respeito a esta categoria, as opiniões da Comunidade Acadêmica, também em regra, apontam para uma relativa satisfação.

3.4. Quadro Síntese das Ações

Ciclo avaliativo 2015-2018

Síntese das análises: Potencialidades e fragilidades

Proposições

Potencialidades	Fragilidades	Proposições
Localização estratégica do Câmpus: Boa.	Pouca atuação do Colegiado do Curso.	Conscientização dos membros. Monitoramento.
Área livre e construída do Câmpus e condições: Boas.	Pouca comunicação com a sociedade.	Projetos de extensão que envolvam a sociedade.
Assiduidade e comprometimento dos docentes e discentes: Boa	Uso de notebooks em sala de aula inadequado pela falta de tomadas.	Instalar mais tomadas nas salas.
Número de projetos de pesquisa e extensão: Boa	Pouca atualização do acervo pertinente ao curso.	Inclusão nos orçamentos vindouros de recursos para atualizar o acervo existente.
Qualidade Docente: Boa	Falta de laboratórios exclusivos para Computação.	É preciso, no mínimo, mais dois laboratórios para Computação: Hardware e mais exclusivo com computadores.
Política de qualificação: Boa	Acesso à internet muito ruim.	Desvincular a internet da Sede Administrativa e ampliar sua oferta.
Projetos e eventos do Curso: muito bons.	Pouca participação dos Discentes nas reuniões administrativas e pedagógicas.	Conscientização e monitoramento constante.
Moradias Estudantis: Razoável	Divulgação quase nula dos trabalhos científicos dos acadêmicos e dos professores.	Uma política de divulgação institucionalizada no Campus.
Diversidade e quantidade de bolsas concedidas: Muito boas	Falta de repasse das informações dos representantes dos Conselhos Superiores a comunidade acadêmica	Conscientização dos conselheiros com relação a importância da socialização das informações.

Atendimento prestado por parte do corpo técnico: Boa	Edificação do Bloco de Computação: ruim – antigo e com problemas nas instalações, desde quadros negros a janelas quebradas.	Reforma de salas de aula e aquisição de quadros negros, projetor multimídia e nooteboks.
--	---	--

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coordenação dos Cursos de Computação e o NDE entendem que esta Avaliação não foi efetiva no tocante de seu objetivo maior, pois a baixa amostra de alunos, professores e técnicos fez com que o resultado fosse incipiente.

Percorridas as etapas delineadas a título sugestivo pela CPA, na expectativa de que tenha atendido ao definido pela referida Comissão, como também à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais, este é o Relatório.

Alto Araguaia, 05 de abril de 2018.

Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho
Coordenador dos Cursos de Computação
Portaria 0713/2017